



X Edição

Dados da prefeitura

CNPJ: 87.896.874/0001-57

UF: Rio Grande do Sul

Nome do município: Alegrete

Orçamento municipal: R\$ 174.978.818,00

Prefeitura: Prefeitura de Alegrete /RS

Endereço completo: Rua Major João Cezimbra Jaques, 200

Bairro: Medianeira

CEP: 97543-390

Telefone: (55) 3961-1629

E-mail: gabinete@alegrete.rs.gov.br

Site: www.alegrete.rs.gov.br

Prefeito



Nome: Cleni Paz da Silva

Partido: PP

Quantidade de votos válidos: 22.073

Percentual de votos válidos: 52,30%

Telefone: (55) 3961-1709

Propagar Conhecimentos para Garantir o Desenvolvimento Regional

Categoria: Pequenos Negócios no Campo

1) Quantidade de pequenos negócios beneficiados

Agricultores familiares com DAP	Produtores rurais	Empreendimentos econômicos solidários
800,00	65,00	
800,00	65,00	0,00

2) Setores econômicos beneficiados pelo projeto *

- Administração pública, defesa e seguridade social
- Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura
- Agricultura familiar e produtor rural pessoa física
- Agroindústria
- Agroecologia
- Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação
- Alojamento e alimentação
- Arte, cultura, esporte e recreação
- Atividades administrativas e serviços relacionados
- Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados
- Atividades imobiliárias
- Atividades profissionais, científicas e técnicas
- Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas
- Construção
- Cooperativas e associações
- Educação
- Eletricidade e gás
- Empreendimentos da economia solidária
- Indústria de transformação
- Indústria extrativa
- Informação e comunicação
- Organismos internacionais e outras instituições
- Outras atividades de serviços
- Outros setores
- Saúde humana e serviços sociais

- Serviços domésticos
- Transporte, armazenagem e correios
- Turismo rural
- Outro (especifique)

3) Recursos / Origens

Coluna Fonte do Recurso	Colunas Valor Financeiro – R\$	Valor Econômico - R\$	Total	(%)
PM_SAP-SERVIÇO DE INSPEÇÃO MUNICIPAL	15.000,00		15.000,00	6,83
PREFEITURA	0,00	134.706,13	134.706,13	61,31
SEBRAE		70.000,00	70.000,00	31,86
Total	15.000,00	204.706,13	219.706,13	100,00

4) Aplicações / Despesas

Natureza da Despesa	Recurso Financeiro Prefeitura – R\$	Recurso Econômico Prefeitura – R\$	Recurso Financeiro Parceiros – R\$	Recurso Econômico Parceiros –R\$	Total - R\$	(%)
MATERIAL DE CONSUMO	2.580,00	0,00			2.580,00	2,50
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-P	3.000,00	0,00			3.000,00	2,90
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMAN	4.194,80				4.194,80	4,06
FOLHA DE PAGAMENTO TÉCNICOS PREFEITURA		62.172,06			62.172,06	60,14
BÔNUS SEBRAE-ANÁLISE				31.431,00	31.431,00	30,40
Total	9.774,80	62.172,06	0,00	31.431,00	103.377,86	100,00

5) Objetivos e metas do projeto *

Objetivo Geral: Fomentar o desenvolvimento das agroindústrias rurais e ao mesmo tempo tirá-las da informalidade. Objetivos Específicos: Ampliar o nº de agroindústrias familiares; indicador: unidade (cadastros no SIM), prazo 01 (um) ano Qualificar as agroindústrias já existentes; indicador: unidade (melhoria da

estruturação dos espaços já existentes), prazo 01 (um) ano Aumentar o índice de produtividade de matéria prima; indicador: kg/ dúzia (dados de produção fornecidos pelas empresas, controle SIM), prazo 01(um) ano Facilitar o processo de legalização dos empreendimentos; indicador: unidade (registros no SIM), prazo 01 (um) ano Organizar o mercado dos produtos oriundos das agroindústrias; indicador: unidade (pontos de venda, feiras locais), prazo 01 (um) ano O adequado monitoramento das atividades das agroindústrias, tem como consequência direta, a correta aplicação da legislação, o recolhimento integral dos tributos e a responsabilidade fiscal do Serviço de Inspeção Municipal. Há o fortalecimento do foco no controle da qualidade higiênico-sanitária e o aumento da segurança dos alimentos comercializados, valorizando os produtos de origem local, sem riscos à saúde e ao meio ambiente. A retroalimentação da fiscalização e aos demais processos da administração tributária com dados possibilita bloquear o desenvolvimento de sofisticados modelos, legais e ilegais concebidos para escapar do cumprimento das obrigações tributárias, facilitando a avaliação do desempenho do serviço de inspeção/fiscalização e estabelecendo rotinas. A inspeção rotineira proporciona uma melhor organização da cadeia produtiva, credenciando e certificando empresas e produtos, como forma a oportunizar uma maior credibilidade aos empresários da cidade no momento de negociarem sua produção, convertendo-se em um ciclo onde os investimentos necessários para a implantação das agroindústrias tragam retorno, novos negócios são criados, gerando renda, garantindo e ampliando empregos. Um dos maiores benefícios é a melhoria da qualidade sanitária dos alimentos consumidos pela população, o que influi na redução dos atendimentos na rede de saúde decorrente de infecções alimentares, com a garantia da inocuidade do produto. É uma excelente forma de coibir a entrada de insumos clandestinos e dar maior credibilidade ao conceito de produto inspecionado no sentido de ter origem idônea: se fiscalizado/inspecionado, terá reconhecida sua origem e processamento.

6) Surgimento da ideia para o desenvolvimento do projeto

Na medida em sejam criadas políticas públicas que estimulem os produtores a permanecer no campo com renda, o nosso meio rural voltará a ser habitado por pessoas que produzem alimentos variados, garantindo a segurança e a soberania alimentar das comunidades da Fronteira Oeste. Então, na busca pela modificação do antigo costume de simplesmente inspecionar atrelado às normas e processos

legais vigentes, a equipe de trabalho do Serviço de Inspeção Municipal, procurou criar caminhos e estratégias diferentes de relacionamento com as agroindústrias, visando fomentar o crescimento e, sobretudo, o surgimento de novos empreendimentos familiares rurais, proporcionando uma nova fonte de renda em nossas propriedades, comprovado pelo salto que demos ao sairmos de três queijarias em 2016 para nove queijarias em 2018.

7) Resumo da situação antes da implantação do projeto (cenário anterior) *

O Serviço de Inspeção Municipal de Alegrete é um Setor ligado à Secretaria Municipal de Agricultura e foi criado em 1998, tendo como responsabilidade e compromisso a garantia da sanidade e da inocuidade dos produtos oriundos das agroindústrias registradas no Setor, garantindo a qualidade em toda a escala da produção, incentivando o crescimento econômico junto às empresas e colaborando efetivamente no combate ao abigeato. No ponto de vista de inspeção, o setor atuava exclusivamente como órgão fiscalizador, não existia uma visão de extensão, fomentando novos empreendimentos rurais, não existia um veículo exclusivo, causando problemas na logística do serviço, e por não existir esta organização a comercialização acabava sendo feita na informalidade, e na visão tributária de arrecadação, os totais produzidos pelas agroindústrias eram informados por seus responsáveis técnicos até o 10º (décimo) dia do mês subsequente e estes dados eram simplesmente repassados para a Secretaria de Finanças, que procedia o lançamento dos mesmos: eram lançamentos efetuados, portanto, por simples homologação. Após identificar os problemas internos, os quais afetavam diretamente os produtores, pois sem dar uma atenção visitando os mesmo, lembrando que estamos no maior Município do Estado, onde para irmos de uma ponta a outra fizemos mais de 200km.

8) Solução proposta *

Sabendo-se que existe um grande número de famílias vendendo seus produtos

na informalidade e sem a devida fiscalização, foi necessário criar um programa para auxiliar aqueles produtores que já produzem a matéria-prima e industrializam de forma artesanal, a se adequarem as normas legais exigidas pelo SIM (Serviço de Inspeção Municipal) e então à processar e comercializar seus produtos dentro das regras de produção de alimentos, passando a atuar em toda cadeia produtiva com garantia de inocuidade dos produtos. Isso nos levou a entrar em outra área, criando espaços, buscando canais, para comercialização dos produtos oriundos do projeto, nesse entrou o fomento ao PAA, assim como a participação nos eventos da Prefeitura, com a disponibilidade de espaço para comercialização.

9) Ações da Prefeitura para o desenvolvimento e aumento da competitividade dos pequenos negócios no campo

O trabalho é executado por um veterinário e um fiscal sanitário juntamente com os agricultores familiares interessados em desenvolver o processo de transformação dos alimentos, através do beneficiamento de produtos de origem animal, organizados e dispostos a estruturar suas agroindústrias de acordo com a legislação vigente, estes servidores fazem o acompanhamento direto junto às agroindústrias incipientes desde a orientação nas peculiaridades técnicas da planta estrutural da parte física da agroindústria quanto nos próprios procedimentos relacionados às etapas produtivas, tais como : orientações sobre normas de processamento, boas práticas de fabricação e na gestão das agroindústrias, em parceria com as demais instituições interessadas em desenvolver este setor. Através da realização/acompanhamento de visitas em agroindústrias de outros municípios no intuito de verificar o processo produtivo para o desenvolvimento de novos produtos e/ou de outras formas de comercializar/abater (no caso dos peixes e aves), também visitas monitoradas em agroindústrias já instaladas dentro do município. A equipe incentiva a implantação e legalização destes espaços e auxilia na busca do fortalecimento destes empreendimentos como forma de melhoria de renda e qualidade de vida no meio rural. Além disso, através de uma de suas servidoras que possui formação em informática, desenvolve rótulos personalizados para as agroindústrias iniciantes que possuam interesse, com seu nome comercial e número de registro respectivo no Serviço de Inspeção Municipal, como forma a incentivar e prestar auxílio as mesmas, que estão recém começando, outra ação é a realização de treinamentos de Boas Práticas de Fabricação e Boas Práticas de

Venda(organização da banca, apresentação, trato com o cliente, etc...).

10) Ações da Prefeitura para a promoção e comercialização dos produtos dos pequenos negócios rurais

A Secretaria de Agricultura e Pecuária, designa um coordenador para operacionalizar e viabilizar o fomento do setor, através de um trabalho de extensão. O foco do programa está na diversificação das atividades realizadas com os recursos e mão de obra familiar, como o beneficiamento de produtos de origem animal, queijarias, cortes de pescados, produção de ovos, etc, a fim de buscar alternativas para tornar eficiente a produção da propriedade, dando ao produtor maior segurança e melhores condições na tomada de decisões para o desenvolvimento do seu empreendimento agroindustrial, além de poder atender a demanda de programas governamentais, à exemplo do PNAE e PAA. Com o intuito de incrementar as vendas dos produtos destas novas agroindústrias, foram disponibilizados aos responsáveis pelos pontos de vendas(mercados, mercearias, fruteiras), a relação das agroindústrias cadastradas no Serviço de Inspeção Municipal bem como os principais produtos desenvolvidos pelas mesmas e os devidos contatos. Desta forma, novos pontos fixos para venda da produção, principalmente de queijo artesanal, foram conquistados. Os ovos crioulos produzidos apresentam-se insuficientes face à demanda presente, sendo entregues no momento na rede escolar e os peixes estão sendo vendidos diretamente ao consumidor através da Feira do Peixe, sendo a última realizada em março de 2018. E, com o intuito de facilitar a regularização da responsabilidade técnica das agroindústrias, o Serviço disponibiliza que o Médico Veterinário responsável pelas pequenas agroindústrias localizadas distantes da sede do Município vá junto com os técnicos quando da ida dos mesmos para a realização das vistorias, não ocasionando custos para as agroindústrias com o deslocamento dos referidos responsáveis técnicos.

11) Incentivos da prefeitura para os pequenos negócios rurais

A Prefeitura do Alegrete através da Secretaria Municipal de Agricultura e Pecuária, com o objetivo de apoiar o desenvolvimento local e o fortalecimento de pequenos e médios produtores rurais do Município, oferta serviços agrícolas com maquinário do patrimônio público, operados e planejados por servidores municipais, nesse serviço existe um desconto de até 20% para os produtores que entregam produtos ao PNAE. Estamos aguardando a autorização da Seadi, para a aquisição de um caminhão baú refrigerado, que sera repassado a Associação que faz a entrega dos produtos aos Programas PNAE, PAA.

12) Resultados alcançados pelo projeto *

Inclusão de 06 (seis) queijarias, passando de 03(três) para 09 (nove), 03 (três) granjas de ovos e 05 (cinco) agroindústrias de pescado nos registros do SIM, incremento na produção de queijo em mais de 700%,passando de 1.141,95 kg para 7.289,82 kg, uma das granjas de ovos fornecendo produto para os programas do governo PNAE e PAA, com produção média de 05 dúzias por dia e os pescados sendo vendidos diretamente na feira do peixe, antes comercializados 1000kg passou a 1200kg, aumento de 20% na produção e incentivo a criação de 02 (duas) novas espécies de peixe.

13) Principais Etapas do Projeto (Cronograma)

Etapa	Prazo de Execução
Agendar junto ao SERVIÇO DE INSPEÇÃO MUNICIPAL, a visita de um Médico Veterinário do Setor para que seja feita uma vistoria no local, onde serão analisadas e determinadas:viabilidade da implantação da agroindústria;estrutura física, instalações e equipamentos mínimos que se fazem necessários para que a agroindústria desenvolva suas atividades; prazos máximos para adequação.	Este projeto tem seu prazo de execução durante todo o ano, porque com a efetivação de novos negócios, vai surgindo novos interessados, logo existe participantes em cada etapa citada ao lado.
REQUERIMENTO DE REGISTRO NO S.I.M, que é solicitado e entregue devidamente preenchido junto com os documentos nele solicitados, diretamente na Secretaria de Agricultura, no Setor de Serviço de Inspeção Municipal;	Este projeto tem seu prazo de execução durante todo o ano, porque com a efetivação de novos negócios, vai surgindo novos interessados, logo existe participantes em cada etapa citada ao lado.
Apresentar a DOCUMENTAÇÃO CADASTRAL DA AGROINDÚSTRIA complementar diretamente no Serviços de Inspeção Municipal;	Este projeto tem seu prazo de execução durante todo o ano, porque com a efetivação de novos negócios, vai surgindo novos interessados, logo existe participantes em cada etapa citada ao lado.
Colocar a agroindústria pra funcionar: A Agroindústria deverá preencher um formulário próprio, fornecido pelo Setor bem como apresentar o modelo do rótulo que será anexado ao produto.	Este projeto tem seu prazo de execução durante todo o ano, porque com a efetivação de novos negócios, vai surgindo novos interessados, logo existe participantes em cada etapa citada ao lado.
Depois da agroindústria devidamente instalada, inscrita e com seus registros de produtos e rótulos aprovados, só resta uma coisa a fazer: PRODUZIR!	Este projeto tem seu prazo de execução durante todo o ano, porque com a efetivação de novos negócios, vai surgindo novos interessados, logo existe participantes em cada etapa citada ao lado.

14) Principais desafios enfrentados e/ou superados (nível de dificuldade) *

O desafio maior era, no cenário anterior, falta de pessoal, superado através da contratação de 02 (dois) Médicos Veterinários, não houveram outros tipos de dificuldades, uma vez que foi um programa proposto pela equipe de trabalho da Secretaria Municipal de Agricultura e Pecuária- SIM, atendendo a uma antiga demanda dos produtores/empreendedores rurais.

15) Parcerias realizadas para o desenvolvimento do projeto

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico Secretaria de Saúde,
através do Setor de Vigilância Sanitária Sebrae

16) Relação entre recursos previstos e resultados alcançados (custo/benefício)

Existem benefícios não mensuráveis em valores(moeda), mas que podemos notar ao conversarmos com os beneficiados, que são os sociais, provenientes da sua evolução financeira, refletindo em uma maior autoestima, melhorando a qualidade de vida no campo, podemos afirmar que das famílias beneficiadas, existia a possibilidade de largarem suas propriedades e virem para a cidade, aumentando ainda mais nosso êxodo rural.

17) Expectativas para a continuidade e evolução do projeto *

Considerando o cenário atual onde: temos um mercado promissor das compras Públicas,(PENAE,PAA) a qual não atingimos o mínimo estabelecido por lei,a busca mais consciente por parte do consumidor por produtos regionais, a possibilidade de agregar valor ao produto final através da transformação da matéria prima, acreditamos que este seja o caminho para o sucesso, uma vez que o nicho de mercado para produtos minimamente processados está em ascensão, transformando-se numa grande oportunidade para geração de renda para as famílias rurais e incentivo à permanência do homem e jovens no campo, fazendo com que este setor tenda a expandir tanto no número de produtores quanto no numero de produtos elaborados (diversificação).

18) Considerações finais

Alegrete é um dos 13 únicos municípios, somado aos 03 consórcios de municípios brasileiros que atingiram o alto grau de qualificação necessário para obter equivalência ao Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SISBI-POA), obtendo este reconhecimento pelo Ministério de Agricultura e Pecuária desde 2011 e integrando o Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária (SUASA). Através desta equivalência à inspeção Federal, há a garantia de oportunidades de exportação dentro de todo o território nacional de produtos como linguiça, charque, carcaças inteiras e cortes derivados de bovinos e ovinos. Atualmente os dois abatedouros municipais possuem registro no SIM com essa equivalência, bem como outras três agroindústrias que atuam no ramo da produção de charque e linguiça. O SIM de Alegrete é referência nacional por sua forma de atuação junto às agroindústrias: tanto pela inspeção realizada como pela forma extensionista como as mesmas são tratadas, uma vez que há todo um acompanhamento na implantação das mesmas; mais de 30 municípios já vieram conhecer o trabalho desenvolvido pelos técnicos do Setor, inclusive técnicos de uma missão do governo de Moçambique. Isso é comprovado através do aumento de empregos gerados, fortalecendo a economia interna, não dependendo de grandes empresas, além de podermos valorizar nossos valores culturais empregados em nossos produtos. Poder fazer parte de uma transformação de um setor produtivo, incluindo novos personagens, estes com uma perspectiva de melhorar de vida, é um dever do ente público.

19) Relato dos beneficiados pelo projeto - selecione a quantidade dos relatos apresentados

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- nenhum

19.4) Beneficiado

Nome

Maria Stela Fantinel

Telefone/e-mail

55 3426-3105

Função

Comerciante

Relato

Relata a boa aceitação dos produtos oriundos das Agroindústrias do projeto.

Nome

Jocely Alves Machado

Telefone/e-mail

55 3426-3105

Função

Produtor Rural

Relato

Fala da expectativa pela nova atividade desenvolvida na propriedade.

Nome

Jefferson Severo

Telefone/e-mail

55 3426-3105

Função

Produtor Rural

Relato

Comentou dos desafios que enfrentou, por ser um assentado, onde se não houvesse a colaboração do SIM, não conseguiriam atender os requisitos mínimos para produzir.

Nome

Andréia Lopes Gonçalves

Telefone/e-mail

55 3426-3105

Função

Produtor Rural

Relato

Relata o tratamento diferenciado que teve com o serviço de inspeção, quando do início do projeto.

20) Equipe responsável pelo projeto

Nome	Telefone / email	Função
DANIEL DA COSTA GINDRI	(55) 991592837	SECRETÁRIO
FÁBIO GOMES BARRIOS	(55) 39611709	MÉDICO VETERINÁRIO
CARMEM MENNA BARRETO	(55) 39611665	FISCAL TRIBUTÁRIO
LARAÍNE RAMOS DOS ANJOS	(55) 3426 3105	AGENTE DE FISCALIZAÇÃO

✓ Li e concordo com o termo de uso.

Cleni Paz da Silva
18/07/2018